

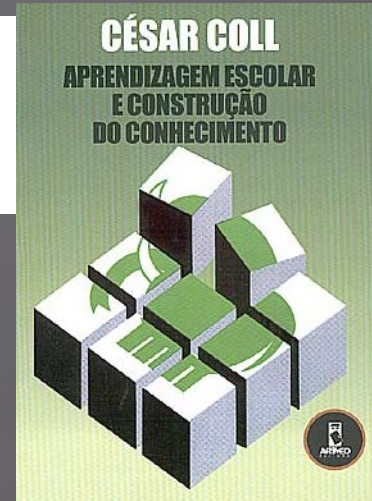
AULA 03

Profº André Luis Torres

SABERES E PRÁTICAS



CESAR COLL



Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento

Porto Alegre. ARTMED

**Educador e escritor é professor de psicologia evolutiva e
da educação, na faculdade de psicologia da Universidade
de Barcelona**

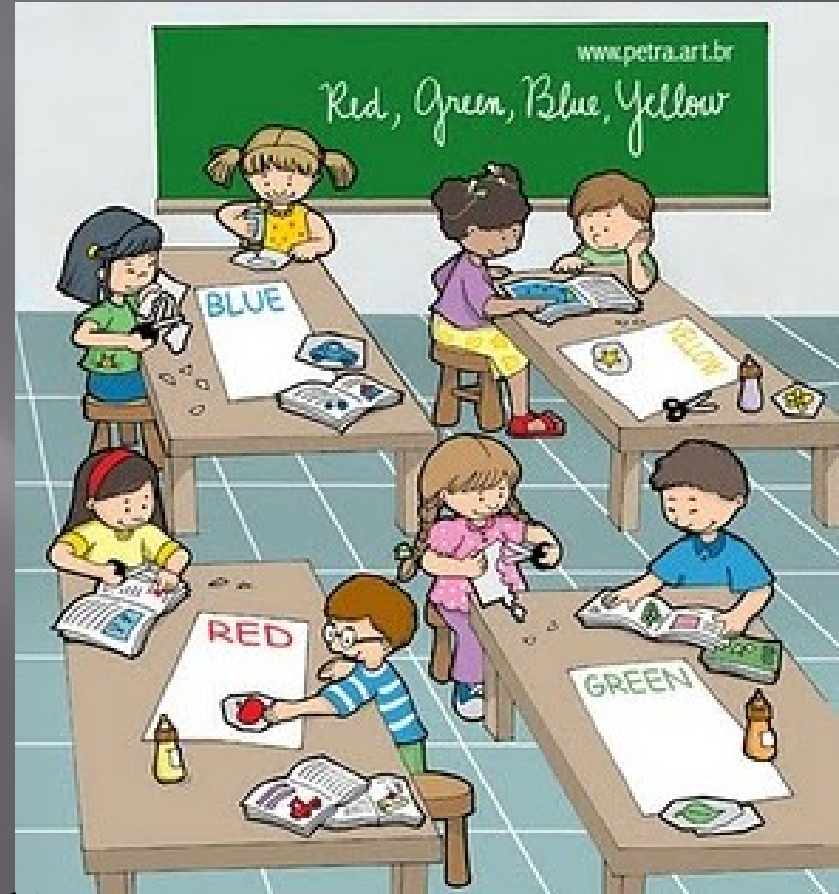
A Significação Psicopedagógica das atividades espontâneas de exploração

Os sujeitos aprendem com sessões de manipulação livres.

Ao observar as atividades infantis de exploração, descobre-se que a evolução não pode ser atribuída ao acaso, existe um fio condutor que empurra o sujeito a empreender novas séries de manipulação.



O problema fundamental imposto pelas atividades espontâneas de exploração é o caráter e o local das atividades que dirigem a solução de problemas práticos, imediatos.



Impondo três níveis de interação:

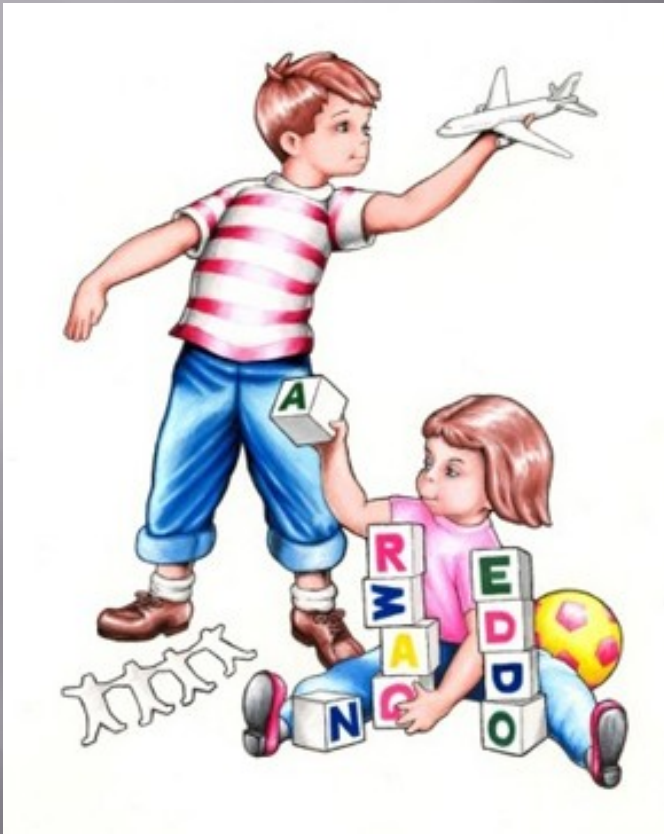
As atividades espontâneas – manipulação de objetos, estruturados ao redor de um tema

As sessão de síntese – problemas que aparecem nas sessões de manipulação cuja finalidade é provocar uma confrontação de ideias e opiniões.

Atividades propostas – que recolhem os problemas que suscitaram mais interesses nas sessões precedentes

Atividades espontâneas

Sessões de manipulações livres



Os problemas que as crianças abordam no discursos de suas manipulações não lhes são impostos pelos adultos , mas escolhido por ele mesmo, o fato que merece ser destacado é que a conduta de formação de hipóteses com verificação posterior não aparece durante a atividade.

Durante a atividade espontânea de exploração podemos distinguir:

As condutas cuja finalidade é a de identificação de um objeto;

Indagar sobre a prioridade de um objeto;

Tentativa de indagar sobre todas as ações;

Indagar sobre o funcionamento do objeto manipulado;

Reprodução do aspecto externo qualquer;

Aperfeiçoamento do objeto reproduzido;



Não há como afirmar que uma destas condutas possa ocupar um lugar mais elevado na hierarquia da exploração

A única exploração possível é aquela dirigida aos objetos que se encontram em nosso meio ambiente dos quais, necessitamos obter informação



Quando a criança seleciona objetos, começa a utilizá-lo num contexto ,tendemos a falar de jogo.

A criança procede a identificação do objeto de explorar suas propriedades ou funcionamento, teremos a tendência de falar de investigação.

Não parece distinguir exploração e jogo.

Ambos os aspectos podem ser apresentados indistintamente antes ou depois na sequencia do processo exploratório que se pode ter a principio um aspecto lúdico e depois investigativo sendo habitual um contínuo vai-e-vem entre ambos .



Conservação e resolução de problema; o valor instrumental de uma conduta pré-operatória

Quanto mais aumenta a informação nas instituições escolares, menos se observa a capacidade dos alunos no momento da utilização e de aplicar estas informações.

Quando e de que maneira os processos intelectuais estudados pela a psicologia genética intervém no comportamento efetivo do sujeito ?

A partir de pesquisas referenciada nas provas operatórias de Piaget , em que eram propostas soluções de problemas, ao invés de resoluções das provas, pode se chegar a algumas conclusões:

O estudo da utilização do conhecimento não pode limitar a conteúdos do tipo escolar, os conhecimentos adquiridos através dos processos de ensino-aprendizagem continuam uma parte importantíssima da bagagem intelectual do ser humano . Deve-se prestar atenção às relações entre aptidão intelectual das pessoas em um dado momento de seu desenvolvimento e de sua atualização.

Deve se entender as atualizações das aptidões intelectuais, como reestruturação do campo conceitual mas do que uma simples aplicação.

A NATUREZA E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NO JARDIM DA INFANCIA



A análise das atividades do aluno nos conduz a análise interatividade professor/aluno

Dimensões didáticas nas quais se situam as decisões e atuações que são essenciais para a análise da interatividade.

1 – finalidade educativa que se pretende alcançar com a realização da tarefa

2 – existência ou não de um saber específico ao redor do qual organiza-se a totalidade da tarefa ou inclusive uma serie de tarefas sucessivas.

3 - a maneira de como o educador planeja, organiza e propõe a tarefa utilizada .

4 – tipo de intervenção que faz durante a realização da tarefa.

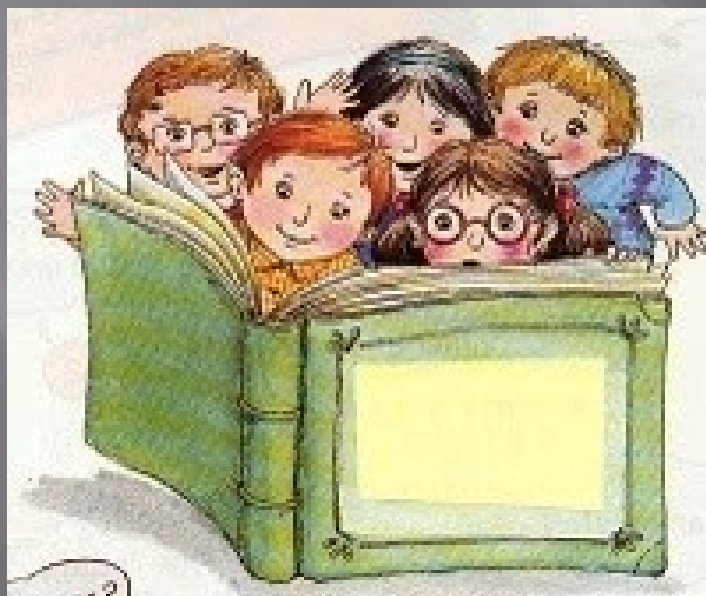
5 – no campo das atuações do aluno , o grau de iniciativa que tem para escolher a tarefa e seu conteúdo.

6 – grau de iniciativa do aluno na realização da tarefa

7 – estabelecer uma diferença entre segundo se exija da criança que cumpra diretrizes de recepção, de execução ou de reprodução.

A atividade funcional corresponde ao interesse do sujeito, da lugar a um máximo de iniciativa do aluno na escolha das tarefas.

Considera-se que a apropriação de um saber passa necessariamente por potenciar a atividade do aluno.



ALGUNS PROBLEMAS PROPOSTOS PELA METODOLOGIA OBSERVACIONAL: NÍVEIS DE DESCRIÇÃO E INSTRUMENTOS DE VALIDAÇÃO

Quando há observação direta do aluno e do professor, há uma interação entre ambos .

O objeto de estudo da psicopedagogia é o próprio sucesso de ensino-aprendizagem.

A sala de aula é um lugar para a investigação observação. Não é estudando o fracasso que podemos chegar a compreender o êxito, é necessário observar e analisar processos educacionais que funcionam

Coleção "GAETANO DE CAMPOS"

CARTILHA FACIL



PROF^{as} CLAUDINA DE BARROS

ESTRUTURA GRUPAL, INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS E APRENDIZAGEM ESCOLAR

A visão tradicional coloca que a relação professor-aluno é decisiva para a promoção da aprendizagem.

O professor é o agente educacional por excelência e o aluno um receptáculo mais ou menos ativo da ação transmissora do professor.

Atualmente, há provas de que a interação entre alunos deve assumir um papel na construção das metas educacionais.

Tal interação incide na :

Socialização em geral;

Aquisição de aptidões e habilidades;

Controle de impulso agressivo;

Grau de adaptação às normas estabelecidas

Superação do egocentrismo; relatividade progressiva do ponto de vista próprio;

Nível de aspiração e rendimento escolar



Não basta colocar os alunos lado a lado, pois o que é decisivo não é a quantidade de interação, mas sua natureza



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Há três formas de organização social das atividades:



A cooperativa

A competitiva

A individualista

Cooperativa – os resultados conseguidos por cada um dos membros do grupo são benéficos para todos – a recompensa é compartilhada por todos –

Competitiva a obtenção de uma meta por um participante exclui a obtenção dos outros participantes – apenas um membro recebe a recompensa máxima, enquanto os outros recebem recompensas menores.

Individualista – não existe relação entre a obtenção das metas por um membro e os outros – os resultados individuais determinam a recompensa.

As experiências de aprendizagem de natureza cooperativa favorecem as relações entre os iguais, sob aspectos da simpatia, atenção cortesia e respeito mutuo, estendendo estes benefícios aos professores e à escola.

As situações cooperativas são superiores as competitivas no tocante ao rendimento e a produtividade dos participantes.

AÇÃO, INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SITUAÇÕES EDUCATIVAS

Desde o nascimento, as relações interpessoais se constituem em uma função educacional de primeira ordem, é assim também na escola, a relação professor aluno, precisa garantir um contexto significativo para a execução das tarefas escolares, onde o aluno possa inserir suas atuações e construir interpretações coerentes ; adequar o nível de ajuda ou de diretividade ao nível de aptidão dos alunos; avaliar continuamente as atividades dos alunos e interpretá-las para conseguir um ajuste ótimo da intervenção pedagógica.

Modelo de plano curricular

Um currículo norteado por princípios psicopedagógicos, deve ter por objetivos :

- Levar em conta estágios de desenvolvimento formulados da psicologia genética
- Considerar os conhecimentos prévios
- A partir do nível de desenvolvimento do aluno, mas não para se acomodar a ele, e sim para fazê-lo progredir através de sua zona de desenvolvimento proximal.
- A realização de aprendizagens significativas

Considerar duas condições para realização de aprendizagens significativas :

O conteúdo deve ser potencialmente significativo e o aluno deve ter uma atitude favorável para aprender significativamente , isto é, estar motivado para estabelecer relações entre o que aprende e o que já sabe .

Garantir a funcionalidade da aprendizagem , relaciona-se com novas situações e novos conteúdos.

Diferenciação entre memória mecânica e memória compreensiva

Levar o aluno a aprender a aprender.

Buscar a modificação dos esquemas do conhecimento do aluno, num processo de equilíbrio inicial – desequilíbrio – reequilíbrio posterior.

Atividade construtiva do aluno não aparece como uma atividade individual , e sim como parte de uma atividade interpessoal que a inclui.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO AMBITO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CURRÍCULO ESCOLAR

Uma concepção construtivista da aprendizagem escolar deve pressupor a concepção construtivista da intervenção pedagógica, que consiste em contribuir para que o aluno desenvolva a capacidade de aprender significativamente,

aprender a aprender

andreitorres@hotmail.com

